

de pedindo-lhe que cobrasse da São João del Rey Mining Company os salários dos 220 escravos que morreram na servidão, quando já deveriam ter sido libertados.

E já que estamos falando de finanças, em 13 de junho de 1884 Allen escreve a Nabuco dizendo que a Sociedade está quase falida, só lhe restando 100 libras e pergunta se algum abolicionista no Rio não desejaria enviar-lhe uma contribuição.

O formalismo dessa carta faz desconfiar que talvez o iniciador da idéia tenha sido o próprio Nabuco.

A IMIGRAÇÃO CHINESA

Na carta de 8 de abril de 1880, Nabuco, além de agradecer as felicitações que recebia pela sua atitude em favor dos escravos de Morro Velho, agradece o apoio que a Sociedade anti-escravagista lhe dava com relação à importação de coolies da China, que o Governo Sinimbu pretendia realizar para aliviar o problema da falta de braços nas províncias do sul do país e que Nabuco também combatia:

“Acho, como os Senhores, que qualquer contrato de trabalho celebrado com a China rapidamente degeneraria numa situação de escravidão para os contratados, qualquer que seja o país para onde se dirijam. Oponho-me à idéia de sustentar artificialmente as grandes propriedades agrícolas substituindo pelo asiático o decadente apoio africano. O plano entretanto parece ter encontrado um obstáculo insuperável, na recusa do Império Celestial, pelo seu governo, de celebrar qualquer tratado que permita que a emigração dos seus súditos se transforme em negócio”.

UM PRAZO PARA A ABOLIÇÃO

Na mesma carta escrita em 1880, Nabuco anuncia que vai apresentar um projeto de lei estabelecendo a data limite de 1o. de janeiro de 1890 para a completa abolição da escravidão no Império: